

# Cresce o número de consorciados de veículos pesados



Apesar de mais participantes no sistema, recuaram as vendas de novas cotas e o volume de crédito negociado

Redação AutoData | [redacaoad@autodata.com.br](mailto:redacaoad@autodata.com.br)

O volume de participantes ativos em cotas de consórcios de veículos pesados, segmento que reúne caminhões, ônibus, semirreboques, tratores e implementos, se mantém em expansão. Em maio o número de consorciados chegou a 281 mil, alta de 6,1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando agrupava 264,8 mil consorciados.

Apesar da alta, a assessoria econômica da **Abac, Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios**, observa tendências recessivas nos

negócios que de “forma lenta e gradual vêm ocasionando retrações nos indicadores setoriais”.

Caso das vendas de novas cotas. No acumulado do ano até maio o sistema de consórcio negociou 16,7 mil novas cotas, retração de 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado, quando as vendas somaram 18,6 mil cotas.

O volume de crédito comercializado nos cinco primeiros meses do ano também registra recuo. Até maio o recurso negociado somou R\$ 2,5 bilhões contra R\$ 2,95 bilhões de um ano antes,

representando uma queda de 15,3%. Também o volume de crédito oferecido foi menor do que aquele disponível no acumulado do ano passado. De janeiro a maio 2016, a soma chegou a R\$ 1,81 bilhão contra R\$ 1,86 bilhão em 2015, retração de 2,7%.

No que se refere ao valor médio da cota, a queda é de 7,5%. Em maio passado o tíquete médio foi de R\$ 147,5 mil contra o valor médio de R\$ 159,1 mil apurado no mesmo mês do ano passado.

Menor foi também o número de contemplados no acumulado até maio, de 2,3%. Nos cinco primeiros meses do ano 13 mil consorciados tiveram oportunidade de comprar bens, enquanto na comparação com o mesmo período do ano passado o número chegou a 13,3 mil.

No caso específico de máquinas e implementos agrícolas, dados da Abac mostram aumento de 16,5% no total de participantes ativos consolidados. Enquanto em março do ano passado eram 69,5 mil consorciados, em 2016 registrou-se 81 mil. Esse crescimento, observa o relatório da associação, “mostrou que os consórcios estão cada vez mais presentes no segmento do agronegócio, apesar da crise político-econômica instalada no período”.

No segmento agrícola os créditos variam, em sua maioria, de R\$ 89,7 mil a R\$ 367,7 mil, o que permite estimar que mais participantes utilizaram o sistema de consórcio para adquirir equipamentos móveis e fixos com mais tecnologia embarcada, capazes de proporcionarem melhores resultados.

De acordo com o relatório da associação, parcela significativa dos contemplados adquiriu implementos agrícolas/rodoviários (39,9%). Os tratores de roda e esteira, como também as retroescavadeiras ficaram com 26,8%, as colheitadeiras representaram 22% e os cultivadores motorizados somaram 11,3%.

Com grupos variando de 60 a 150 meses e média de 113, a taxa média mensal ficou em 0,119%, inferior ao 0,129% de doze meses antes (março do ano passado). Já o crédito médio foi R\$ 228,7 mil. ■



## PERFORMANCE PREMIADA

A GKN do Brasil orgulha-se de ser reconhecida pela Toyota com o Prêmio “Quality Excellence Performance”, pelo terceiro ano consecutivo.

Para saber mais, visite:  
[www.gkndriveline.com](http://www.gkndriveline.com)

